

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e doze, foi realizada a octogésima nona reunião ordinária do CONEDE/SC. Feita a apresentação dos conselheiros, estando presentes: Alexandre Belino (Secretário executivo do CONEDE-SC); Fabiana Vieira (SST); Adalberto Michels (SST); Isabel Cristina Hammes (SST); Tânia Maria Fiorini Geremias (SED); Andréia Roselia A.Pachiniaki (FCEE); Sandra Lúcia Amorim (ASGF); João Leonel Machado Farias (Federação das APAES); Aldo Brito (Federação das APAES); Laércio Ventura (FCEDF); José Augusto Gochinski (FCEDF); Jean Carlos Reinert (FCEDF); Adilson Mendes França (FECEC); Marcos José Tomaz (FECEC); Irena Gaulinski Duarte (Representante de sequelas de patologia ou síndrome); Sérgio Luiz Celestino da Silva (Conselhos Municipais); ausências justificadas: Simone Maria da Silveira Flores e Maria Nilza Eckel. O presidente Laércio fala sobre a convocação feita ao Secretário da secretaria de Assistência Social. A conselheira Isabel Cristina Hammes pede destaque da pauta 87 sobre a apresentação do Secretário na qual ele se colocou a disposição do Conselho nas questões, e ainda sobre a colocação feita pelo membro Celestino na qual trata sobre os recursos públicos empregados em locação de espaços sem acessibilidade. O conselheiro Leonel pede uma apreciação que não houve quorum na apreciação da comissão de ética, o presidente justifica a ausência da conselheira Maria Nilza por estar participando de um curso. A conselheira Andreia pede ao CONEDE quantas denúncias existem na casa, quanto ao disque 100, referente aos procedimentos. O presidente informa que as denúncias, é um trabalho realizado em parceria com o CONEDE e o CRAS municipais, e grande parte das denúncias são apuradas no próprio CRAS, mas mesmo assim o Conselho acompanha as denúncias. A conselheira Andreia ainda fala que é necessário dar uma resposta a sociedade. A presidência informa que ainda não há o entendimento de apurar os fatos em campo; mas que acompanha as denúncias que chegam a casa. O conselheiro Jean frisa que se vê a necessidade de criar uma comissão, e incumbir aos órgãos competentes para averiguar tais denúncias. A Assembléia se manifesta na necessidade de se ter uma comissão para montar esta nova comissão. O presidente abre a inscrição para os membros da comissão que irá acompanhar as denúncias do disque 100, e nesta foram indicados, os conselheiros, Maria Nilza Eckel, Andreia, Isabel, Adriano Aldo, Leonel, Laércio Ventura, e Marcos José Tomaz. O Conselheiro Sergio pergunta se a OAB tem cadeira no CONEDE, o presidente informa que a OAB não tem, pois não houve um consenso da cadeira para esta. Interpelado o presidente informa que para fazer parte da comissão deva ser um dos conselheiros. A integradora da Grande Florianópolis informa sobre a realização do fórum em Florianópolis que se realizará na Assembléia, e o Presidente sugere uma parceria com a APABB. Assunto 2 da pauta a palavra passada para a conselheira Isabel de seu nome exposto na pauta, ainda ela coloca sobre uma redação realizada por ela e conselheiro Sergio, sobre a referente denúncia quanto a acessibilidade de hotel que era inadequada para receber um evento que tinha um público com deficiência e outras necessidades. Após a leitura da redação o Presidente comenta positivamente sobre a redação e solicita que mande a redação para o CONEDE. A Plenária indica que o conselho se manifeste quando houver uma situação semelhante. Ao ser levantado pela conselheira Isabel que além de se passar um concurso público a pessoa tem que passar por uma avaliação CONEDE. Sergio pede que todo evento público, para ser realizado, o local tem que ter acessibilidade mesmo não sendo específico para a pessoa com deficiência. O presidente pede que Sergio mande para o conselho a redação do manifesto para se fazer a resolução. Sandra colabora com a fala sobre a necessidade de acessibilidade também da pessoa surda e como se faz sobre a questão do surdo no Estado no que diz respeito ao intérprete. Após a pergunta da Isabel sobre a questão da situação dos intérpretes. O presidente afirma que se fará uma tomada de preço para ser sanada esta deficiência. O presidente ainda informa que a Secretaria de Assistência Social, estará treinando seus funcionários para atender as pessoas com deficiência. Sandra ainda expõe que se sente excluída. Andreia afirma que a FCEE está se mobilizando para sanar as falhas na questão dos intérpretes. Jean solicita que os documentos sejam

encaminhados aos demais conselheiros e conselhos municipais. Apresentação dos relatórios das conferências, Alexandre Belino secretário do CONEDE coloca que foram apresentados os relatórios de três conferências: Maravilha, Mafra e São Bento do Sul. O presidente solicita aos conselheiros que façam parte das Conferências como apoiadores e palestrantes. Ainda é colocado sobre a convocação das entidades que queiram indicar seus representantes para o novo mandato do CONEDE. Também foi falado sobre os Conselheiros que irão trabalhar na Conferência Estadual. O presidente coloca ainda na reunião sobre o número de delegados de acordo a proporcionalidade da população regional. Ainda se salienta que a representatividade do CONEDE seja de 8 conselheiros para a Conferência Nacional. Se passando para o item 4 na presença do Secretário Natal da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte o Presidente expõe sobre as questões dos jogos paradesportivos de Santa Catarina, do descontentamento de como está formatado os jogos e pede uma cadeira no Conselho da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte. Natal é convidado a falar e diz que prefere ouvir a fala do grupo. Aberta as falas, Leo fala que haja uma reformulação dos jogos e que também que o CONEDE tenha uma cadeira nos conselho de esporte. Sergio fala que como os jogos recebem recursos do governo, que se tenha o cuidado de sua aplicação na questão de como são utilizados esses recursos. Jean solicita que crie um fórum para se debater a real intenção dos jogos. Marcos fala sobre como está formatado os jogos. Sandra pede para se verificar como está sendo levada em consideração a comunicação nos jogos e esportes. A expectadora Denise fala sobre as obras da UFSC de edificações irregulares no campus. João presidente do conselho de Lages falando como atleta, relata que sente a dificuldade da acessibilidade nos locais de competição. A presidente da associação dos customizados relata sobre a falta de água nos banheiros. O presidente Laércio passa a palavra para o Secretário da SOL o Sr. Natal, onde inicia sua fala dizendo que não pode estar presente na reunião anterior por ter que atender a outros compromissos, Natal continua sua fala dizendo que reconhece a luta das pessoas com deficiência, mas que há um sentimento de individualidade dos segmentos, ele ressalta que deva haver uma unificação em torno dos interesses em comum para que se haja um avanço em suas solicitações e necessidades e que se possa chegar a um consenso do que se quer, ainda que se possa eleger um nome que represente o grupo em suas solicitações. O secretário pediu que se faça um documento e que seja encaminhado a ele, que esteja bem fundamentado e assim que possa tomar as medidas cabíveis. Outro ponto abordado pelo Secretário quando informado pelos membros do conselho o do afastamento do grupo de deficiente sobre algumas decisões referentes aos jogos promovidos pela FESPORTE os PARAJASC e PARAJESC, ele aconselha que se façam comissões formadas pelo próprio CONEDE para inspecionar esses jogos e suas instalações e que se encaminhem os pareceres. O Secretário ainda afirma que na hora em que se formularem projetos esportivos que se tenha o pensamento no interesse comum dos grupos de deficiente e suas reais necessidades, ou seja, que cada segmento esteja representado por uma liderança federativa. O Secretário ainda fala que junto a FESPORTE se deva ter um representante escolhido pelo CONEDE que represente aos deficientes, pois hoje que está na FESPORTE com esse objetivo não representa os deficientes. Nos assuntos gerais: A comissão de ética do CONEDE representado pelo conselheiro Leonel informa que como o biênio do atual conselho se finda, as denúncias sobre algumas supostas irregularidades da Presidência, foram encaminhada ao Secretário da casa, Secretaria de Assistência Social. O conselheiro Marcos José Tomaz não estando a par dessas denúncias pede que seja colocado em votação que esses documentos retorne para o CONEDE para que se possa ter ciência dos fatos e sem nenhuma manifestação foi aprovado pela assembleia o retorno. O Presidente Laércio aproveita ainda a presença do Secretário Natal, solicita que através da FESPORTE seja realizado um encontro com profissionais do Paradesporto de Santa Catarina para tratar de assuntos relevantes ao desenvolvimento do esporte para a pessoa com deficiência e outro encontro com as federações de esporte das pessoas com deficiência para discutir sobre os jogos voltados para esse público e do fomento dos jogos das federações com apoio público. O conselheiro Sergio pede que seja feito um comunicado a ALESC referente aos banheiros

adaptados daquela casa que estão fora do padrão e por vezes inviabilizando seu uso pelo deficiente físico e por vezes expondo-o e o mesmo conselheiro pede que faça uma representação contra o Banco Bradesco de Joinville que exige testemunhas para que a pessoa cega possa abrir uma conta bancária nessa agência. A conselheira Sandra coloca uma denúncia contra o supermercado Imperatriz de Coqueiros por agredir um deficiente auditivo. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião e solicitou a mim, Marcos José Tomaz, conselheiro e secretário que lavrasse a presente ata que será enviada aos conselheiros e na próxima reunião ordinária, se aprovada, será assinada pelos presentes.